



De andar por aí!
A Fotocerâmica em Percursos Técnicos e Poéticos

Carlos Augusto Nunes Camargo Anelise Krüger Moysés Victorino
Luíza Horn Valéria Lang



Copyright do texto ©
Copyright das ilustrações ©

De andar por aí!
A Fotocerâmica em Percursos Técnicos e Poéticos

Autores: Carlos Augusto Nunes Camargo (org)/ Anelise Krüger/ Luiza Horn/ Moysés Victorino/
Valéria Bender Lang.
Editora Imagens da Terra - 2021
Todos os direitos reservados.

Projeto Gráfico, Ilustração e Diagramação: Valéria Bender Lang

PIBIC CNPq-UFRGS: Bolsista Valéria Lang

Capa e contracapa: Fotocerâmicas de Carusto Camargo, 2018. Registro fotográfico de Guto Maahs, 2019.

Revisão: Silmara Helena Zago

ISBN: 978-65-89637-02-8

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D278

De andar por aí : a fotocerâmica em percursos técnicos e poéticos / Carlos Augusto Nunes Camargo (Org.) ; Anelise Krüger... [et.al.]. – Porto Alegre : Imagens da Terra, 2021.

95 p. il.

Reúne registros da exposição realizada em 2019 na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo.

ISBN: 978-65-89637-02-8

1. Cerâmica. 2. Produção artística I. Camargo, Carlos Augusto Nunes. II. Krüger, Anelise. III. Victorino, Moysés. IV. Horn, Luiza. V. Lang, Valéria.

CDU 738

Bibliotecária responsável
Catherine da Silva Cunha
CRB 10/1961

Apresentação

Com textos poéticos e belas imagens criadas em fotocerâmica, Carlos Augusto Nunes Camargo, Anelise Krüger, Moysés Victorino, Luiza Horn estão presentes no livro virtual *De Andar por aí!*, com um belo projeto gráfico, ilustração e diagramação feitos pela bolsista de iniciação científica, também do grupo, Valéria Lang.

Esta obra nos apresenta suas produções em fotocerâmica, fruto das práticas de pesquisa, extensão e ensino do LAFOCA – Laboratório de Fotocerâmica artística, do Instituto de Artes da UFRGS. São trabalhos realizados por estudantes de graduação e artistas que fizeram residências no Laboratório e também daqueles que participam do Coletivo ACARADARUA, composto por estudantes da EMEF de Porto Alegre. Obras que participaram da exposição “De andar por aí” (2019).

Com vídeos e imagens aprendemos mais sobre os estudos referentes à Cerâmica e a ampliação de seu conceito.

Esse universo fascinante e envolvente vai além da história da cerâmica que por vezes se confunde com a de muitas civilizações. Aqui é proposto um mergulho no desenvolvimento da pesquisa, valorizando culturas, memórias pessoais, hábitos e diferentes manifestações artísticas. Os desdobramentos desta técnica conhecida como milenar nos leva neste livro a viajarmos por outras experiências envolvendo tecnologias refinadas, avançadas, que propiciam encontrar a cerâmica nos mais diversos campos de atuação; muito além da área utilitária. Com tal conteúdo, vamos conhecer um pouco da história destes pesquisadores através de suas memórias de

vidas, trocas no coletivo e, generosamente, eles e elas nos dão acesso a diferentes conhecimentos, frutos tão importantes, os “achados” de suas pesquisas. Também falam aqui os artistas que usaram a cerâmica como expressão plástica de suas poéticas, eles e elas dão forma à argila, transformando-a em obras de arte.

Além disso, o livro marca registros: o primeiro deles é a importância do incentivo à pesquisa que cumpre seu papel investindo aqui, através destes pesquisadores, no rico e multifacetado universo das artes visuais e, em segundo, muito especial; mostra com sucesso, o significado da criação coletiva, o “lavar as mãos no mesmo tanque” de criação, roubando uma informação do texto de Carusto presente neste livro. Esse espaço de fecundidade criado através do envolvimento com a criação em cerâmica tão presentes nessas imagens, vídeos e textos, nos dá a ver a “zona de encontro entre o dentro e o fora, o dentro do mundo de si e o fora do mundo do outro, do mundo de si com o outro”, como afirma Christine Delory-Momberger (2017, p.175), quando escreve sobre criação compartilhada. Para Carusto, o que é bem verdade nesse momento de confinamento em que vivemos, a “proximidade física fora tomada do grupo de criação”. Porém, acredito que não há pandemia que separe a vontade do forte desejo de criar, e esse livro é a prova viva de tal desejo.

Celso Vitelli

DELORY-MOMBERGER, Christine. A criação compartilhada: uma biografização coletiva. IN: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene; SOUZA, Eliseu Clemente de [Orgs.]. Pesquisa narrativa: interfaces entre histórias de vida, arte e educação. Santa Maria/RS: Editora da UFSM, 2017, p.173-186.